



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO AO TURISMO– FIT

Exercício: 2025 | Data-base: 31/12/2025 |

IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ente: Prefeitura Municipal de Coxim/MS

Unidade/Órgão: Fundo Municipal de Incentivo ao Turismo

Base legal de criação do Fundo: Lei N° 896, de 03/07/1998

Gestor do Fundo: Saimon Dene Braga Candido

BASE DE ELABORAÇÃO, FINALIDADE E PRINCIPAIS PREMISSAS

As presentes Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do **FUNDO MUNICIPAL DE INCENTIVO AO TURISMO** do Município de Coxim/MS, referentes ao exercício financeiro de 2025, e têm por finalidade complementar, contextualizar e conferir maior transparência às informações apresentadas, de modo a evidenciar, de forma fidedigna, compreensível e verificável, a execução orçamentária e financeira e a posição patrimonial do Fundo ao término do período.

A elaboração observou as disposições da Resolução TCE/MS nº 273/2025, bem como os preceitos da Lei Federal nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP/NBCASP) e das orientações técnicas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/PCASP), assegurando aderência às práticas de evidenciação exigidas para a prestação de contas e para o controle social.

O conjunto das demonstrações é composto por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as presentes Notas Explicativas, as quais detalham critérios, composições, movimentações relevantes e demais informações necessárias à correta interpretação dos demonstrativos.

ANEXO 12 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2025, as Receitas Orçamentárias do Fundo apresentaram Previsão Inicial e Previsão Atualizada fixadas em R\$ 2.100,00, sendo R\$ 1.050,00 estimados para Receitas Correntes e R\$ 1.050,00 para Receitas de Capital. No período, a arrecadação efetiva totalizou R\$ 332,53, integralmente registrada no grupo de Receitas Correntes, especificamente na Receita Patrimonial – Valores Mobiliários, decorrente de remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras, resultando em frustração de receita de R\$ 717,47 em relação à previsão atualizada desse grupo.

Quanto às Receitas de Capital, embora previstas em R\$ 1.050,00 na rubrica Transferências de Capital – Transferências da União e suas Entidades, não houve realização no exercício, caracterizando frustração no montante de R\$ 1.050,00. Assim, o subtotal das receitas realizadas (correntes + capital) permaneceu em R\$ 332,53, com saldo negativo global de R\$ 1.767,47 frente à previsão atualizada.

Registra-se, ainda, que o quadro evidencia Déficit (IV) de R\$ 4.980,55, apurado para fins de fechamento do Balanço Orçamentário, quando a despesa orçamentária executada no exercício supera a receita orçamentária realizada (Receitas Correntes + Receitas de Capital). Dessa forma, o Total das Receitas (V) foi demonstrado em R\$ 5.313,08, valor que corresponde à soma do subtotal das receitas realizadas (R\$ 332,53) com o déficit apurado (R\$ 4.980,55), permitindo a equalização do demonstrativo e refletindo o resultado orçamentário do período.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.050,00	1.050,00	332,53	-717,47
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.050,00</u>	<u>332,53</u>	<u>-717,47</u>
Valores Mobiliários	1.050,00	1.050,00	332,53	-717,47
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.050,00	1.050,00	0,00	-1.050,00
<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.050,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-1.050,00</u>
Transferências da União e suas Entidades	1.050,00	1.050,00	0,00	-1.050,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	2.100,00	2.100,00	332,53	-1.767,47
<u>DÉFICIT (IV)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4.980,55</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III+IV)	2.100,00	2.100,00	5.313,08	-1.767,47

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No tocante às Despesas Orçamentárias evidenciadas no Balanço Orçamentário, verifica-se que a dotação inicial do Fundo foi fixada em R\$ 47.198,97, composta por Despesas Correntes no valor de R\$ 3.250,00 e Despesas de Capital (Investimentos) no montante de R\$ 43.948,97. No decorrer do exercício, a dotação atualizada totalizou R\$ 6.400,00, integralmente alocada em Despesas Correntes, com zeramento da dotação para Despesas de Capital, evidenciando remanejamentos/ajustes orçamentários ocorridos ao longo da execução.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Quanto à execução, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas somaram R\$ 5.313,08, todas classificadas como Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes, não havendo registros de Pessoal e Encargos Sociais nem de Juros e Encargos da Dívida. Ressalta-se que não houve execução de Despesas de Capital, permanecendo sem empenhos no exercício, em razão da inexistência de dotação atualizada para tal grupo.

Ao final do período, apurou-se saldo de dotação de R\$ 1.086,92, correspondente à parcela da dotação atualizada não comprometida por empenhos (diferença entre R\$ 6.400,00 e R\$ 5.313,08), concentrada integralmente em Outras Despesas Correntes. Dessa forma, o demonstrativo evidencia que a execução orçamentária do Fundo em 2025 se concentrou em despesas correntes, com baixa materialização das despesas de capital inicialmente previstas, em consonância com os ajustes promovidos na programação orçamentária ao longo do exercício.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAC AO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZA DA	DESPESAS EMPENHAD AS	DESPESA S LIQUIDAD AS	DESPES AS PAGAS	SALDO DA DOTAÇ ÃO
	(e)	(f)	(g)	(g)	(i)	(j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	3.250,00	6.400,00	5.313,08	5.313,08	5.313,08	1.086,92
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.250,00	6.400,00	5.313,08	5.313,08	5.313,08	1.086,92
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	43.948,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	43.948,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	47.198,97	6.400,00	5.313,08	5.313,08	5.313,08	1.086,92
SUPERÁVIT (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XII)=(XI + XII)	47.198,97	6.400,00	5.313,08	5.313,08	5.313,08	1.086,92

Quanto às alterações orçamentárias, o demonstrativo evidencia a utilização de **Superávit Financeiro de exercícios anteriores no montante de R\$ 5.300,00** como fonte para créditos adicionais, conforme campo “SalDOS de Exercícios Anteriores”.

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.300,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	
<u>Superávit Financeiro</u>	<u>5.300,00</u>
Reabertura de Créditos Adicionais	

DEMONSTRATIVOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

No âmbito do Fundo ora demonstrado, no curso do exercício, foram abertos créditos adicionais em conformidade com os arts. 42 e 43, §1º, incisos I e III, da Lei Federal nº 4.320/1964, devidamente lastreados nas fontes legalmente admitidas para sua cobertura, a exemplo de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial, excesso de arrecadação e anulação parcial ou total de dotações, observados os atos formais de autorização e abertura.

ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	
Suplementar	5.300,00
Especial	0,00
Extraordinário	0,00
TOTAL	5.300,00

No resumo dos créditos adicionais orçamentários, a **abertura total alcançou R\$ 5.300,00**, sendo composta apenas por créditos suplementares, inexistindo abertura de créditos especial e extraordinários no período.

CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS	
Suplementação por Anulação	-46.098,97
Superávit Financeiro	5.300,00
Excesso de Arrecadação	0,00
TOTAL	-40.798,97

Quanto à classificação das fontes de cobertura, os créditos adicionais foram suportados por: anulação parcial ou total de dotações no montante de R\$ -46.098,97, valor apresentado com sinal negativo em razão de a anulação de dotações ter sido superior ao volume de suplementações no âmbito do Fundo, conforme sistemática de demonstração adotada, com fundamento no art. 43, §1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320/1964; e por superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 5.300,00, nos termos do art. 43, §1º, inciso I, totalizando, em conjunto, R\$ -40.798,97.

**RESTOS A PAGAR E EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**

No anexo “Restos a Pagar e Execução de Obrigações de Exercícios Anteriores”, verifica-se que não houve movimentação no exercício de 2025, **inexistindo** registros de liquidação, pagamento ou cancelamento de **Restos a Pagar (processados ou não processados)**, bem como não foram evidenciadas obrigações oriundas de exercícios anteriores a serem executadas no período. Assim, o demonstrativo permanece sem valores movimentados, indicando ausência de passivos a regularizar ou executar sob essa natureza na data-base do encerramento.

	INSCRITOS				SALDO
--	-----------	--	--	--	-------



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(E)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade no exercício, demonstrando, de forma conjugada, as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, bem como os saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que se transferem para o início do exercício seguinte. Apresentado em quadro único, o demonstrativo permite visualizar a origem e a aplicação dos recursos públicos, contemplando: a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, segregadas por fonte/destinação de recursos (ordinárias e vinculadas); os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e, por fim, o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte.

INGRESSOS

No Balanço Financeiro, os ingressos do exercício totalizaram R\$ 17.828,27, resultantes da soma da Receita Orçamentária arrecadada no período (R\$ 332,53), dos Recebimentos Extraorçamentários (R\$ 9.577,46) e do Saldo do Exercício Anterior (R\$ 7.918,28).

A Receita Orçamentária realizada (R\$ 332,53) esteve integralmente classificada na fonte Recursos Não Vinculados de Impostos, sem registros nas fontes Outros Recursos Não Vinculados e Outras Vinculações de Transferências, refletindo que a arrecadação do exercício concentrou-se exclusivamente nessa destinação.

Os Recebimentos Extraorçamentários somaram R\$ 9.577,46, registrados como Outros Recebimentos Extraorçamentários, na rubrica Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo. Trata-se de ingresso de natureza não orçamentária, que representa valores transitórios e sujeitos a posterior regularização contábil (identificação do fato gerador e sua adequada classificação), não compondo a receita orçamentária do Fundo.

Por fim, o Saldo do Exercício Anterior totalizou R\$ 7.918,28, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), na conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas, evidenciando as disponibilidades financeiras transferidas para a abertura do exercício de 2025.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	332,53
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>332,53</u>
<u>OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTRAS VINCULAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS</u>	<u>0,00</u>
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	9.577,46
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>9.577,46</u>
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	9.577,46
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	7.918,28
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>7.918,28</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	7.918,28
TOTAL	17.828,27

DISPÊNDIOS

Quanto aos dispêndios evidenciados no Balanço Financeiro, o total movimentado no exercício alcançou R\$ 17.828,27, composto por Despesa Orçamentária, Pagamentos Extraorçamentários e Saldo transferido para o exercício seguinte, mantendo a necessária equivalência com o total de ingressos do período.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

A Despesa Orçamentária executada totalizou R\$ 5.313,08, integralmente classificada na fonte Recursos Não Vinculados de Impostos, sem registros nas fontes Outros Recursos Não Vinculados e Outras Vinculações de Transferências. Observa-se, portanto, que toda a execução orçamentária do exercício concentrou-se nessa destinação de recursos.

Os Pagamentos Extraorçamentários somaram R\$ 8.169,09, registrados como Outros Pagamentos Extraorçamentários, na rubrica Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo. Trata-se de saída de natureza não orçamentária, vinculada à regularização/baixa de valores transitórios anteriormente registrados nessa conta, não constituindo despesa orçamentária, mas sim movimentação financeira extraorçamentária sujeita à adequada conciliação e formalização do fato gerador.

Por fim, apurou-se Saldo para o Exercício Seguinte de R\$ 4.346,10, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa (exceto RPPS), na conta Bancos Conta Movimento – Demais Contas, representando as disponibilidades financeiras existentes em 31/12/2025 a serem transferidas para a abertura do exercício subsequente.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	5.313,08
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>5.313,08</u>
<u>OUTROS RECURSOS NÃO VINCULADOS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTRAS VINCULAÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS</u>	<u>0,00</u>
PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	8.169,09
<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>	<u>8.169,09</u>
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	8.169,09
SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	4.346,10
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>4.346,10</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	4.346,10
TOTAL	17.828,27

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial da entidade pública em determinada data-base, por meio da apresentação dos bens e direitos (ativo), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido, além de contemplar os atos potenciais que possam produzir efeitos futuros sobre o patrimônio, os quais são registrados em contas de compensação (contas de controle).

Nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial apresenta uma característica própria do regime jurídico-financeiro público ao discriminar o Ativo e o Passivo em Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária/legislativa para a realização dos itens que os compõem, conferindo-lhe relevante interface com a execução orçamentária e financeira do exercício.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Estruturalmente, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (Contas de Controle); e
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Por sua natureza, essa demonstração permite múltiplas análises acerca da saúde patrimonial da entidade, destacando-se a avaliação de liquidez, solvência, estrutura do endividamento, evolução patrimonial e capacidade de honrar obrigações, oferecendo subsídios relevantes para a gestão fiscal responsável e para a transparência das contas públicas.

O Ativo Circulante é integralmente representado por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, sem registro de ativo permanente. O Passivo Circulante concentra-se em consignações/valores restituíveis. O Patrimônio Líquido reflete a absorção do déficit do exercício, reduzindo o saldo acumulado ao final de 2025.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo evidenciado no Balanço Patrimonial totaliza R\$ 4.346,10, integralmente classificado no Ativo Circulante, refletindo bens e direitos realizáveis no curto prazo. Integralmente correspondem a Caixa e Equivalentes de Caixa, registrados como Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, na rubrica Bancos Conta Movimento – Demais Contas, representando as disponibilidades financeiras existentes em 31/12 e transferidas para o exercício seguinte.

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE	4.346,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.346,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	4.346,10
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	4.346,10
TOTAL	4.346,10

PASSIVO CIRCULANTE

Ao final do exercício, o **Passivo Circulante** não apresenta saldo, conforme evidenciado no respectivo quadro do Balanço Patrimonial, indicando a **inexistência de obrigações exigíveis a curto prazo** registradas na data-base.

PASIVO

PASSIVO CIRCULANTE	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	0,00
FORNECEDORES NACIONAIS	0,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

O Patrimônio Líquido do Fundo, em 31/12, perfaz R\$ 4.346,10, refletindo a posição patrimonial líquida apurada na data-base do encerramento. O montante encontra-se integralmente registrado no grupo Resultados Acumulados, na rubrica Superávits ou Déficits Acumulados, evidenciando a incorporação, ao longo do tempo, dos resultados patrimoniais sucessivamente apurados.

A composição demonstra **Déficit do Exercício de R\$ 4.980,55**, contraposto por Superávits/Déficits de Exercícios Anteriores no montante de R\$ 9.326,65. Em termos líquidos, tal estrutura revela que, apesar do resultado deficitário em 2025, o Fundo preserva saldo patrimonial acumulado positivo, sustentado pelos resultados de exercícios pretéritos.

Por fim, considerando que o Ativo Total totaliza R\$ 4.346,10 e que não há passivo exigível, confirma-se a aderência da equação patrimonial (Ativo – Passivo = Patrimônio Líquido), mostrando consistência entre os saldos evidenciados no Balanço Patrimonial e a posição líquida do Fundo ao término do exercício.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.346,10
RESULTADOS ACUMULADOS	4.346,10
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	4.346,10
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	- 4.980,55
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9.326,65
TOTAL	4.346,10

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro demonstra que, ao final de 2025, foi apurado **superávit financeiro de R\$ 4.346,10**, integralmente classificado como “Recursos de Exercícios Anteriores”, evidenciando disponibilidade financeira positiva para o exercício seguinte.

O montante está alocado na Fonte 500 – Recursos Não Vinculados de Impostos, com código de acompanhamento “0000 – Sem código de acompanhamento”, assegurando a segregação e a rastreabilidade do saldo por fonte/destinação.

QUADRO DO SUPERÁVIT / DEFICIT FINANCEIRO		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		2025
2	RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.346,10
500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS	4.346,10
0000	Sem código de acompanhamento	4.346,10
TOTAL		4.346,10



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar, de forma sintética e comparável, as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do exercício, sejam elas decorrentes da execução orçamentária ou independentes dela, indicando, ao final, o resultado patrimonial do período. Esse resultado é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD), permitindo identificar se houve superávit ou déficit patrimonial no exercício. Assim, a DVP constitui instrumento relevante para analisar a evolução dos elementos patrimoniais e o desempenho da gestão pública sob a ótica patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)** totalizaram R\$ 332,53, sendo integralmente compostas por Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, decorrentes de remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras (rendimentos das disponibilidades). Não houve registro de outras naturezas de VPA no exercício, de modo que o incremento patrimonial do período esteve restrito aos ganhos financeiros sobre os recursos mantidos em instituição bancária.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	332,53
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	332,53
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	332,53
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	4.980,55
TOTAL	5.313,08

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

As **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)** do exercício totalizaram R\$ 5.313,08, integralmente registradas na rubrica Serviços, evidenciando dispêndios correntes indispensáveis à execução e à operacionalização das atividades do Fundo no período.

Em contraponto, as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) somaram R\$ 332,53. Assim, o confronto entre VPA (R\$ 332,53) e VPD (R\$ 5.313,08) resultou em Resultado Patrimonial Deficitário de R\$ 4.980,55, demonstrando redução líquida do patrimônio no exercício de 2025. O resultado apurado apresenta-se coerente com a variação negativa evidenciada no grupo Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, considerando que o déficit reconhecido na DVP repercute diretamente na diminuição do Patrimônio Líquido.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.313,08
SERVIÇOS	5.313,08
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	5.313,08
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00
TOTAL	5.313,08

ANEXO 17 – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O Demonstrativo da Dívida Flutuante evidencia as **obrigações exigíveis de curto prazo** da entidade, isto é, compromissos cujo vencimento ocorre no exercício ou no período subsequente, compreendendo, em regra, restos a pagar, depósitos/consignações e demais obrigações de natureza similar. O demonstrativo tem por finalidade apresentar a movimentação e a variação dessas obrigações ao longo do exercício de 2025, por meio da evidenciação dos saldos iniciais, inscrições, baixas/pagamentos/cancelamentos e saldos finais, permitindo a verificação da evolução do passivo de curto prazo e do nível de comprometimento financeiro da entidade.

No Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante, verifica-se que, no exercício de 2025, não houve movimentação das obrigações de curto prazo do Fundo, não se registrando inscrições, pagamentos ou cancelamentos no período.

Registra-se, ainda, que o Fundo não possuía saldo de Dívida Flutuante proveniente de exercícios anteriores, **inexistindo Restos a Pagar processados ou não processados inscritos até 31/12 do exercício anterior**. Assim, o demonstrativo evidencia saldo zerado tanto no início quanto no encerramento do exercício, indicando ausência de obrigações exigíveis a curto prazo na data-base.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO			SALDO P/ O PERÍODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		
			PAGAMENTO	CANCELAMENTO	
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXERCÍCIO 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EXERCÍCIO 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia, de forma organizada, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa da entidade no período, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada, os principais itens de consumo de caixa e o saldo final de caixa na data-base das demonstrações contábeis. Por meio da segregação dos fluxos (notadamente das atividades operacionais, e, quando existentes, de investimento e financiamento), a DFC permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a dinâmica de utilização de recursos próprios e de terceiros e a consistência entre o comportamento financeiro e os resultados evidenciados nas demais demonstrações. Ademais, a comparação entre os fluxos gerados/consumidos, o resultado do período e o nível de obrigações contribui para inferir, por exemplo, a parcela de recursos destinada à liquidação de passivos, à manutenção das atividades e, quando aplicável, à realização de investimentos.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), verifica-se que, no exercício de 2025, os fluxos de caixa do Fundo decorreram exclusivamente das atividades operacionais, não havendo movimentações nas atividades de investimento e financiamento.

Nas atividades operacionais, os ingressos totalizaram R\$ 9.909,99, compostos por Receitas Derivadas e Originárias no valor de R\$ 332,53, referentes à remuneração das disponibilidades (rendimentos de depósitos bancários/aplicações), e por Outros Ingressos Operacionais de R\$ 9.577,46, registrados como Ingressos Extraorçamentários. Não houve registros de transferências recebidas no período.

Ainda nas atividades operacionais, os desembolsos somaram R\$ 13.482,17, sendo R\$ 5.313,08 classificados como Pessoal e Demais Despesas (dispêndios correntes do Fundo) e R\$ 8.169,09 como Outros Desembolsos Operacionais, registrados como Desembolsos Extraorçamentários. Em razão disso, o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais foi negativo em R\$ 3.572,18, indicando consumo líquido de caixa no período.

Quanto às atividades de investimento (II) e de financiamento (III), não houve ingressos nem desembolsos, resultando em fluxo líquido nulo em ambos os grupos.

Na apuração do fluxo de caixa do período, o Fundo iniciou o exercício com Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 7.918,28 e, diante da geração líquida negativa de R\$ 3.572,18, encerrou o exercício com Caixa e Equivalentes de Caixa de R\$ 4.346,10, saldo que se transfere para a abertura do exercício subsequente, em conformidade com o Balanço Financeiro e o Balanço Patrimonial.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	9.909,99
<u>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</u>	<u>332,53</u>
Outras Receitas Originárias	0,00
Remuneração das Disponibilidades	332,53



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</u>	<u>9.577,46</u>
Ingressos Extraorçamentários	9.577,46
Transferências Financeiras Recebidas	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)	13.482,17
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	5.313,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</u>	<u>8.169,09</u>
Desembolsos Extra-Orçamentários	8.169,09
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	-3.572,18
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	0,00
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	7.918,28
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-3.572,18
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.346,10

O Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas evidencia que, no exercício, não houve registro de transferências classificadas na DFC como transferências recebidas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ou transferências concedidas, seja na modalidade intergovernamental (União, Estados/Distrito Federal ou Municípios) ou intragovernamental, tampouco em outras transferências. Assim, os saldos permanecem zerados em todos os desdobramentos, indicando ausência de ingressos ou dispêndios dessa natureza no período.

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências Recebidas</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências concedidas</u>	<u>0,00</u>

O **Quadro de Desembolsos e Demais Despesas por Função**, anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), evidencia que a totalidade dos desembolsos classificados nesse grupo, no exercício de 2025, concentrou-se na função COMÉRCIO E SERVIÇOS, no montante de R\$ 5.313,08. Isso demonstra que os pagamentos efetivados a título de pessoal e demais despesas estiveram integralmente vinculados às ações e serviços finalísticos dessa função, em aderência à finalidade institucional do Fundo e à classificação funcional-programática adotada na execução orçamentária e financeira.

QUADRO DE DESEMBOLSOS E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	
COMÉRCIO E SERVIÇOS	5.313,08

Marcelo dos Santos Mourão
CRC/MS 012795/0

Saimon Dene Braga Candido
**Secretário Mun. De Desenvolvimento
Sustentável**